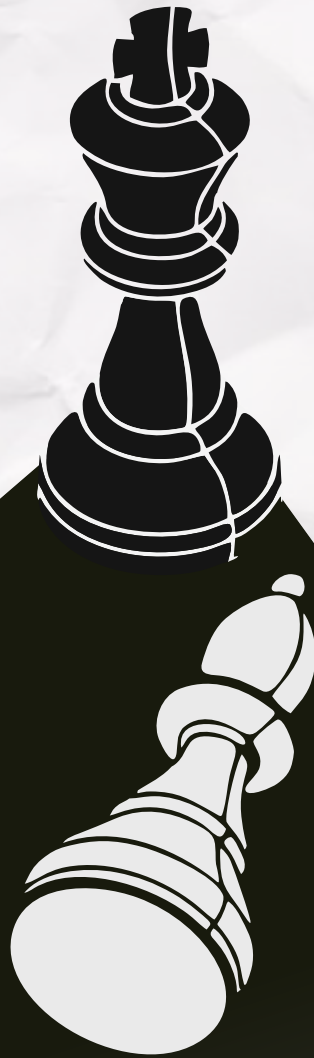


DANILO SOUZA SILVA  
DIEMERSON DA COSTA SACCHETTO



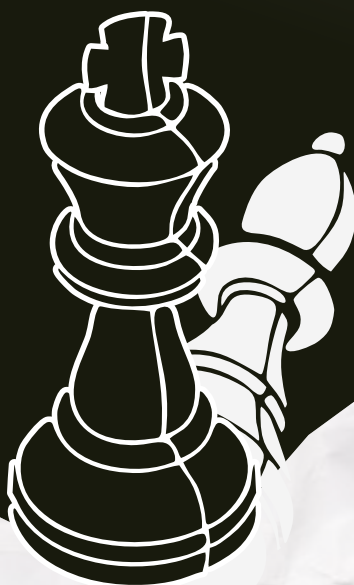
# SÍMBOLO VOCÊ TEM UM?



Edifes  
ACADÊMICO

DANILO SOUZA SILVA  
DIEMERSON DA COSTA SACCHETTO

# SÍMBOLO VOCÊ TEM UM?



1ª Edição  
Vitória  
2025



**INSTITUTO FEDERAL**  
**ESPÍRITO SANTO**



**Edifes**  
**ACADÊMICO**



**PPGEH**

Programa de Pós-Graduação  
em Ensino de Humanidades  
Instituto Federal do Espírito Santo



Editora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo  
R. Barão de Mauá, nº 30 – Jucutuquara - 29040-689 – Vitória – ES  
www.edifes.ifes.edu.br - | editora@ifes.edu.br

**Reitor:** Jadir José Pela

**Pró-Reitor de Administração e Orçamento:** Lezi José Ferreira

**Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional:** Danielli Veiga Carneiro Sondermann

**Pró-Reitora de Ensino:** Aldieris Braz Amorim Caprini

**Pró-Reitor de Extensão:** Lodovico Ortlieb Faria

**Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:** André Romero da Silva

**Coordenador da Edifes:** Adonai José Lacruz

#### **Conselho Editorial**

Aldo Rezende \* Aline Freitas da Silva de Carvalho \* Gabriel Domingos Carvalho \* Giovany Frossard Teixeira \* José Carlos Thompson da Silva \* Lívia de Azevedo Silveira Range \* Maria Madalena Fernandes Poletto Oliveira \* Maurício Novaes \* Rafael Vargas Mesquita dos Santos \* Rossanna dos Santos Santana Rubim \* Rutinelli da Penha Fávero \* Vitorio Correa Junior \* Viviane Bessa Lopes Alvarenga.

#### **Revisão de texto:**

Danilo Souza Silva  
Diemerson da Costa Sacchetto

#### **Projeto gráfico/Diagramação/Ilustração**

Aline Antonio  
(27) 99807-3770

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Biblioteca Nilo Peçanha do Instituto Federal do Espírito Santo)**

S586s Silva, Danilo Souza.

Símbolo você tem um? [recurso eletrônico] / Danilo Souza Silva,  
Diemerson da Costa Saquetto. – 1. ed. – Vitória : Edifes Acadêmico, 2025.

28 p. : il. ; 30 cm.

ISBN: 978-65-5331-107-7 (E-book)

1. Ideologias políticas. 2. Direita e esquerda (Ciência política). 3. Educação – Aspectos políticos – Brasil. 4. Polarização (Ciências sociais) – Aspectos políticos – Brasil. 5. Humanidades. I. Saquetto, Diemerson da Costa. II. Instituto Federal do Espírito Santo. III. Título.

CDD 21 – 320.5

Elaborada por Ronald Aguiar Nascimento – CRB-6/MG – 3.116  
DOI: 10.36524/9786553311077

*Esta obra está licenciada com uma Licença Atribuição-Não Comercial-Sem Derivações 4.0 Brasil.*



# DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO EDUCACIONAL

**Nível de Ensino:** Educação Médio

**Área de Conhecimento:** ensino.

**Público-Alvo:** alunos a partir dos 15 anos.

**Categoria deste Produto:** Material Didático / Instrucional (PTT1)

**Finalidade:** auxiliar no entendimento da construção dos símbolos políticos no âmbito social, com intuito de evitar o maniqueísmo no ambiente escolar, assim como o fortalecimento dos estigmas e estereótipos criados a partir das escolhas políticas.

**Organização do Produto:** dividido em Introdução, 6 capítulos e conclusão.

**Registro de Propriedade Intelectual:** Ficha Catalográfica com ISBN 978-65-5331-107-7 (*E-Book*) e Licença Creative Commons (Educapes)

**Disponibilidade:** Irrestrita, mantendo-se o respeito a autoria do produto, não sendo permitido o uso comercial por terceiros

**Divulgação:** Digital e/ou impresso

**URL:** produto disponível no

- Site do PPGEH: <https://ppgeh.vitoria.ifes.edu.br/index.php/producao-academica>

- Repositório Educapes: <https://educapes.capes.gov.br>

**Processo de validação:** Validado pelos alunos durante a pesquisa e pela banca de defesa da dissertação

**Processo de Aplicação:** aplicado com alunos e professores da Educação Básica.

**Impacto:**

**Inovação:**

**Origem do produto:** associado à dissertação de mestrado intitulada, A Construção da Simbologia Política da Esquerda Progressista e da Direita Conservadora nos Espaços Escolares.

# NOTA

Algumas imagens e textos aproveitados neste material de circulação gratuita foram retirados de sites abertos ao acesso público. Como demonstração de respeito aos seus autores e aos direitos de criação, citamos os links das respectivas fontes, pois nossa intenção com esta publicação é tão somente educativa.

# AUTORES

## Danilo Souza Silva



Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades (PPGEH) do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) - Campus Vitória/ES. Professor das Séries Iniciais e de Sociologia no município de Linhares. Atualmente é formador no Centro de Formação da secretaria Municipal de Educação de Linhares e coordenador Pedagógico do Colégio Cristo Rei.

## Diemerson da Costa Sacchetto



Diretor Geral e Professor-Pesquisador do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES - campus Vila Velha). Pós-doutorado e Doutorado em Psicologia, Mestrado em História Social e Política (UFES). Bacharel e Licenciado em Filosofia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF); Psicólogo formado pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Bacharel em Direito (UFES).

# SUMÁRIO

- 08 APRESENTAÇÃO**
- 09 INTRODUÇÃO**
- 11 1º CAPÍTULO**  
Quem controla os símbolos que moldam nossa visão de mundo?
- 13 2º CAPÍTULO**  
Esperançar ou agir?
- 15 3º CAPÍTULO**  
Quem somos nós diante de um mundo que pensa por nós?
- 17 4º CAPÍTULO**  
Polarizar, guerrear ou pacificar?  
Quem deve escolher?
- 19 5º CAPÍTULO**  
As coisas são assim ou ficam assim?
- 21 6º CAPÍTULO**  
Afinal, você é direita ou esquerda?
- 25 JAVA SCRIPT**
- 26 CONSIDERAÇÕES FINAIS**
- 27 REFERÊNCIAS**

# APRESENTAÇÃO

**Narrador 1:** Olá, tudo bem? Este material é fruto da dissertação de Mestrado intitulada: “ENTRE DISPUTAS E SABERES: GUERRAS CULTURAIS E POLARIZAÇÃO POLÍTICA NOS AMBIENTES ESCOLARES.”, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades (PPGEH), no Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), compondo a linha de práticas educativas.

**Narrador 2:** A dissertação nasceu com o intuito de melhor atender a educação brasileira. Em busca de trazer uma compreensão sobre a polarização política e as guerras culturais. Por isso, o presente trabalho possui uma grande importância política e social. Para isso, dedicamo-nos a estudar sobre a polarização política e as chamadas "guerras culturais" nos processos democráticos.

**Narrador 1:** Compreendemos que a configuração política aponta para a existência de uma dupla divisão de ideologia e posicionamento, tornando-se comum classificar as pessoas dentro de estereótipos ideológicos de direita e de esquerda, fortalecendo assim toda uma simbologia política.

**Narrador 2:** Acreditamos que após as narrações, você terá criado uma ideia sobre o presente material, certo? Mas, fica tranquilo se você ainda não faz ideia, ao longo dos capítulos, tudo ficará mais claro, você poderá até encenar.

**Narrador 1:** Este material está organizado em apresentação, introdução e seis capítulos. conduzirá você a realizar reflexões sobre o cenário político e a questionar, afirmar ou reafirmar suas verdades políticas.

**Narrador 2:** Vamos lá? Venha para o palco!

# INTRODUÇÃO

Narrador 1: Antes de chegarem ao 1º capítulo, há algumas informações importantes que vocês precisam saber e que ainda não foram ditas por aqui, tais como o que é Polarização Política, Guerras Culturais e sobre Símbolos!

Narrador 2: Segundo Cristina Teixeira de Melo e Paulo Vaz (2021) as guerras culturais são efeito e causa da polarização política.

Narrador 1: Não podemos deixar de relatar que eles salientam que as guerras culturais desempenham um papel importante no contexto da polarização política brasileira. Essas disputas ideológicas e culturais são, muitas vezes, exacerbadas por essa polarização, não só refletindo diferenças partidárias, mas tornando uma fonte de tensão social.

Narrador 2: Pinheiro-Machado (2019) também se posiciona sobre a polarização política.

Narrador 1: Aborda que a configuração política de hoje extrapola as análises convencionais da polarização entre esquerda e direita, mas aponta para a existência de uma dupla divisão de ideologia e posicionamento, ou seja, de um lado situa-se o tipo ideal do homem branco de direita e, de outro lado, a mulher negra/lésbica/trans/ pobre de esquerda.

Narrador 2: Conforme o que foi exposto, é significativo reconhecer que a polarização não é um fenômeno isolado, mas um complexo entrelaçamento de perspectivas ideológicas. Por isso, torna-se viável descobrir as raízes, causas e consequências da polarização política, a fim de promover uma compreensão

mais profunda das dinâmicas que permeiam a nossa sociedade.

Narrador 1: Em meio a todas essas dinâmicas, Balandier (1980) fala sobre o herói político, que tem como aliada a dramatização e é reconhecido pela oratória, sua força e capacidade de convencimento e de justificar suas ações por meio dos elementos simbólicos a que se apegam.

Narrador 2: Agora, conforme prometido, entra em cena o capítulo 1.

Narrador 1: Espero que ainda esteja no palco, porque a história não é construída sozinha.

Narrador 1 e 2: Luz, voz, ação!

# 1º CAPÍTULO

## QUEM CONTROLA OS SÍMBOLOS QUE MOLDAM NOSSA VISÃO DE MUNDO?

**Filme:** “O Código Da Vinci” (trecho em que o personagem Robert Langdon está dando uma palestra sobre como os símbolos estão presentes no cotidiano e no imaginário das pessoas).

“O Código Da Vinci” nos convida a questionar o que tomamos como “verdade absoluta” e a entender que os símbolos moldam nossa visão de mundo — e podem ser usados tanto para revelar quanto para esconder.



Fonte: <https://youtu.be/wbyiLbHQIPg>



Após a visualização do vídeo, dialogue com o grupo sobre as perguntas a seguir.

### Perguntas norteadoras:

- 1.** Se você pudesse escolher um símbolo para representar sua visão política, qual seria? E por quê?

---

---

---

- 2.** Se a sua participação social tivesse uma bandeira, quais cores ela teria? O que essas cores representariam para você?

---

---

---

- 3.** Você sente que os movimentos e mobilizações sociais impactam sua vida? De que forma?

---

---

---

# 2º CAPÍTULO

## ESPERANÇAR OU AGIR?

**Artigo:** *Da esperança ao ódio: juventude, política e pobreza do lulismo ao bolsonarismo.*

Rosana Pinheiro Machado e Lucia Mury Scalco

O texto analisa como e por que jovens das periferias deixaram de se identificar com a esquerda (lulismo) e passaram a apoiar a direita (bolsonarismo), revelando transformações profundas nas relações entre juventude, pobreza e política no Brasil contemporâneo.



## Perguntas norteadoras:

1. Como as transformações socioeconômicas e políticas, durante os períodos do lulismo e bolsonarismo, influenciaram as perspectivas e atitudes da juventude brasileira em relação à política e à pobreza?

---

---

---

---

---

---

2. De que maneira o discurso e as políticas públicas implementadas durante os governos de Lula e Bolsonaro afetaram a esperança e o descontentamento entre os jovens das classes mais pobres?

---

---

---

---

---

---

3. Quais são os principais fatores que contribuíram para a transição do sentimento de esperança para o ódio entre a juventude brasileira no contexto das políticas do lulismo e bolsonarismo?

---

---

---

---

---

---

# 3º

## CAPÍTULO

### QUEM SOMOS NÓS DIANTE DE UM MUNDO QUE PENSA POR NÓS?

**Música:** Engenheiros do Hawaii - A Revolta dos Dândis

A música "A Revolta dos Dândis" faz parte do álbum homônimo lançado em 1987 e apresenta uma crítica social e filosófica, abordando temas como alienação, manipulação da informação e a busca por identidade em meio a um sistema opressor. Inspirada no pensamento existencialista e na filosofia de Friedrich Nietzsche e Albert Camus, a canção reflete sobre o conformismo e a resistência diante das estruturas de poder.



## Perguntas norteadoras:

- 1.** A música critica a forma como as pessoas lidam com a informação e a realidade ao seu redor. Considerando o contexto político atual, como a manipulação da informação influencia a polarização política e o engajamento social?

---

---

---

---

- 2.** Na canção, há um tom de contestação e de questionamento ao sistema. De que maneira o papel da juventude na sociedade pode ser comparado à 'revolta dos dândis', e como os jovens podem atuar na transformação política e social do país?

---

---

---

---

- 3.** A letra da música sugere uma crítica ao conformismo e à alienação social. De que forma esse cenário pode ser associado à participação política da população brasileira nos últimos 10 anos?

---

---

---

---

# 4 O CAPÍTULO

POLARIZAR, GUERREAR  
OU PACIFICAR?  
QUEM DEVE ESCOLHER?

**Video:** Linhas Cruzadas | Polarização | 20/05/2021

O vídeo "Linhas Cruzadas | Polarização" (20/05/2021), do canal da TV Cultura, apresenta uma discussão sobre a polarização política no Brasil e no mundo. Os comentaristas, geralmente Luís Felipe Pondé e Thaís Oyama, analisam como a polarização se intensificou nos últimos anos, seus impactos na sociedade e no debate público.



O programa explora questões como:

- O que é polarização política e como ela se diferencia de um simples debate de ideias.
- As bolhas ideológicas e o impacto das redes sociais, que reforçam opiniões e reduzem o espaço para o diálogo.
- A influência da polarização nas eleições e na construção de narrativas políticas.
- Os desafios para a democracia, considerando o radicalismo e a intolerância no debate público.

### **Perguntas norteadoras:**

**1.** Como a polarização política abordada no vídeo "Linhas Cruzadas" impacta a forma como os jovens entendem e se envolvem com a política? Quais são os principais desafios que essa polarização apresenta para a convivência democrática?

---

---

**2.** Quais são os argumentos apresentados no vídeo sobre as causas e efeitos da polarização política no Brasil? Como esses argumentos podem ser comparados com as suas próprias observações e experiências pessoais em relação ao tema?

---

---

**3.** De que maneira a mídia e as redes sociais contribuem para a polarização política discutida no vídeo? Quais estratégias podem ser adotadas para promover um diálogo mais construtivo e menos polarizado entre diferentes grupos?

---

---

# 5º

## CAPÍTULO

### AS COISAS SÃO ASSIM OU FICAM ASSIM?

**Vídeo:** Este Lado Para Cima - Espetáculo Completo

O espetáculo "Este Lado Para Cima" aborda questões sociais e políticas por meio de uma narrativa crítica e provocativa. Ele utiliza a linguagem teatral para discutir temas como desigualdade, injustiça social, manipulação midiática e alienação da sociedade.



## Perguntas norteadoras:

1. Como o espetáculo "Este Lado Para Cima" utiliza elementos teatrais para criticar e refletir sobre a situação política atual no Brasil? Quais são as principais mensagens políticas que os criadores desejam transmitir ao público?

---

---

---

---

---

2. Quais personagens ou cenas específicas do espetáculo abordam diretamente questões políticas? Como essas representações contribuem para uma visão crítica das realidades sociais e políticas do Brasil?

---

---

---

---

---

3. De que maneira o espetáculo "Este Lado Para Cima" pode ser interpretado como uma reflexão sobre a polarização política no Brasil? Como essa polarização é apresentada e questionada através da narrativa e dos diálogos?

---

---

---

---

# 6º CAPÍTULO

## AFINAL, VOCÊ É DIREITA OU ESQUERDA?

**Vídeo:** Esquerda x Direita: o MÍNIMO que você precisa saber para não falar bobagem.

O vídeo "Esquerda x Direita: o MÍNIMO que você precisa saber para não falar bobagem" busca explicar de forma objetiva e didática as diferenças entre os espectros políticos da esquerda e da direita. Esquerda e direita, de acordo com o debate contemporâneo em filosofia política.



## Perguntas norteadoras:

1. Como o vídeo "Esquerda x Direita: o MÍNIMO que você precisa saber para não falar bobagem" aborda as transformações nas identidades políticas contemporâneas no Brasil?

---

---

---

---

2. Quais fatores o vídeo apresenta como determinantes para as novas formas de engajamento político no país?

---

---

---

---

3. Segundo o vídeo, o que significa ser de esquerda ou de direita na política brasileira atual?

---

---

---

---



### ATENÇÃO!

Para prosseguir, é importante visualizar o vídeo.

**Responda às perguntas de 1 a 13. Depois, com base nas suas respostas, reflita: suas ideias e valores se alinham**

**1º**

João e Jão se amam, eles sempre lutaram por uma vida a dois, apesar de todo o preconceito social. Na sua opinião, eles têm o direito de se amarem e constituir uma união?

---

**2º**

Sou a Maria, mãe de 3 meninos, não recebo bolsa família e nenhuma ajuda assistencial, já que não recebo, não concordo com tal assistencialismo para outras famílias. Não deveria existir cotas e nem bolsa família. Você concorda com a Maria?

---

**3º**

Sou o João, todos deveriam ter um plano de saúde privado, para cada um cuidar de si, assim sobraria mais dinheiro para a segurança pública. Você concorda com o João?

---

**4º**

A posse de armas deve ser facilitada para que o cidadão possa se defender.

---

**5º**

A homofobia deve ser considerada crime.

---

**6º**

O aborto deve ser proibido mesmo nos casos já autorizados.

---

**7º** O consumo de drogas deve ser descriminalizado.

---

**8º** Jovens de 16 e 17 anos que cometem crimes devem ser punidos como adultos.

---

**9º** As empresas estatais devem ser privatizadas.

---

**10º** Direitos trabalhistas podem ser reduzidos para impulsionar a geração de empregos.

---

**11º** Grandes fortunas devem ser taxadas para o governo investir em políticas sociais para os mais pobres.

---

**12º** O governo deve ampliar e direcionar mais verbas para programas de transferência de renda, como o Auxílio Brasil (antigo bolsa família).

---

**13º** Universidades devem manter o sistema de cotas para negros.

---

# Peça teatral: **JAVA SCRIPT**

## **VÍDEO DO 1º CAPÍTULO**

<https://www.youtube.com/watch?v=wbyiLbHQIPg>

## **TEXTO DO 2º CAPÍTULO**

[https://www.academia.edu/37751341/Da\\_Esperan%C3%A7a\\_ao\\_%C3%93dio\\_Pobreza\\_e\\_Pol%C3%ADtica\\_do\\_lulismo\\_ao\\_bolsonarismo](https://www.academia.edu/37751341/Da_Esperan%C3%A7a_ao_%C3%93dio_Pobreza_e_Pol%C3%ADtica_do_lulismo_ao_bolsonarismo)

## **VÍDEO DO 3º CAPÍTULO**

<https://www.youtube.com/watch?v=-oofnn5BbpI>

## **VÍDEO DO 4º CAPÍTULO**

<https://www.youtube.com/watch?v=R5Dz4duuCyE&t=267s>

## **VÍDEO DO 5º CAPÍTULO**

<https://www.youtube.com/watch?v=NXpp6Lm069g&t=3632s>

## **VÍDEO DO 6º CAPÍTULO**

<https://www.youtube.com/watch?v=vdpb1Yd4DxY>

## **DRIVE COM TODOS OS VÍDEOS E TEXTOS**

[https://drive.google.com/drive/folders/1FdHyYEs4\\_Qc8ZRv0u0YA5hWe7fD6ceS?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/drive/folders/1FdHyYEs4_Qc8ZRv0u0YA5hWe7fD6ceS?usp=drive_link)



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo dos capítulos, o produto explorou temas fundamentais para o debate contemporâneo, como a importância dos símbolos, o fenômeno da polarização política e das guerras culturais, a relação complexa entre a juventude e a política, a influência da manipulação da informação na sociedade e na polarização, e busca desmistificar as definições de esquerda e direita no cenário político atual. O material também convida à discussão de questões sociais específicas que frequentemente geram debates polarizados, como união homoafetiva, assistência social, sistemas de saúde, posse de armas, homofobia, aborto, descriminalização de drogas, tratamento de crimes juvenis, privatizações, direitos trabalhistas, taxaço de grandes fortunas e políticas de cotas raciais e transferência de renda.

Este material didático-pedagógico se propõe a ser um material significativo para a educação em humanidades e para a formação cidadã. Ao desafiar visões simplistas e estereótipos, explora a complexidade da construção simbólica e das identidades políticas, bem como o impacto da polarização no debate público e na convivência democrática.

Validado no contexto escolar e de disponibilidade irrestrita para fins educacionais, o produto busca fomentar um ambiente de aprendizado em que a análise crítica e o entendimento mútuo prevaleçam sobre a divisão e o estigma.

# REFERÊNCIAS

ALVIM, D. M.; MAÇÃO, I. R. Destituição viral e legitimação maquínica: polarização e vírus na esfera política brasileira. Lugar Comum: Estudos de mídia, cultura e democracia, v. 58, p. 79-101, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/lc/article/view/40277>.

ALVIM, Davis Moreira; MAÇÃO, Izabel Rizzi; GIRELLI, Luciana Silvestre. Guerras culturais escolares: 7 pontos para desarmar o campo minado. In: ROSEIRO, Steferson Zanoni; RODRIGUES, José Raimundo; RODRIGUES, Alexsandro. Faburlações de escola. Itapiranga: Schreiben, 2022, p. 64-77. Disponível em [https://www.editoraschreibecom/\\_files/ugd/e7cd6e\\_2bace4f9be8846329b5900c9fc39b7df.pdf](https://www.editoraschreibecom/_files/ugd/e7cd6e_2bace4f9be8846329b5900c9fc39b7df.pdf). Acesso em: 08 set. 2023.

BALANDIER, Georges. O poder em cena. Trad. De Luiz Tupy Caldas de Moura. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1982 c 1980.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). Repensando a pesquisa participante. São Paulo: brasiliense, 1984.

CHISTÉ, Priscila de Souza. Pesquisa-Ação em mestrados profissionais: análise de pesquisas de um programa de pós-graduação em ensino de ciências e de matemática. Ciênc. Educ., Bauru, v. 22, n. 3, p. 789-808, 2016. Disponível em: . Acesso em: 07 set. 2023.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. Em defesa da escola: uma questão pública. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

MELO, Cristina Teixeira de; VAZ, Paulo. Guerras Culturais: conceito e trajetória. Revista ECO-Pós, v. 24, n.2, 2021. Disponível em: [https://revistaecopos.eco.ufrj.br/eco\\_pos/article/view/27791](https://revistaecopos.eco.ufrj.br/eco_pos/article/view/27791).

PINHEIRO-MACHADO, Rosana. Amanhã vai ser maior: o que aconteceu com o Brasil e as possíveis rotas de fuga para a crise atual / Rosana Pinheiro-Machado. -- São Paulo: Planeta do Brasil, 2019.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

THIOLLENT, Michel. Notas para o debate sobre pesquisa-ação. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). Repensando a pesquisa participante. São Paulo: brasiliense, 1984. p. 82-103.



**INSTITUTO FEDERAL  
ESPÍRITO SANTO**



**PPGEH**

Programa de Pós-Graduação  
em Ensino de Humanidades  
Instituto Federal do Espírito Santo